





Tradução para Inglês: Radu Vancu
Tradução para Português: Sandra Filipe
Revisão: Rodrigo Cortez
Fotografia: Ana Dragu
Design e ilustração: Alexandre Cortez

Edição: Cidade Nua,
cofinanciada pela União Europeia.
Powered by Versopolis
Lisboa MMXXIV

Cidade Nua é uma chancela da associação cultural A PALAVRA (Palavrarubra- NIF 510440347), membro da plataforma europeia Versopolis que integra mais de 30 festivais de poesia.

Este livro é parte de uma série de publicações apoiadas pela Versopolis, tem distribuição gratuita e foi lançado no decorrer do MAP-Mostra de Artes da Palavra 2023, festival coproduzido com o Município de Oeiras.

www.apalavra.pt
www.versopolis.com
www.mapoeiras.com

ISBN 978-989-35363-5-3



9 789893 536353



Cofinanciado pela
União Europeia



OEIRAS
CULTURA



Cidade Nua





Ana Dragu

Ultra sofisticado, ultra acomodados, possivelmente imortais
Ultra-sophisticated, ultra-adapted, possibly immortal
Ultrasofisticați, ultraadaptați, posibil nemuritori







1. O amor

não começa com um estrondo
ou com um soluço

começa com um arrepio, um pequeno murmúrio
uma molécula agitada
que provoca tempestades e enfraquece as pernas

tudo o que é maravilhoso deve começar assim

na ponta de cada dedo
fragmentos de olhos,
centenas de espelhos virados para o mundo -

um beijo como uma bebida potente que estilhaça a coluna

do meu céu vejo a cama inteira

dois belos inválidos
silenciosos sob os lençóis, num abraço imóvel.

procuram palavras
para a fusão num só corpo

sorriem. respiram

exalam grandes plantas aquáticas que se entrelaçam sobre a cama

1. Love

begins neither with a bang
nor with a sob
but with a shiver, a tiny hum
a stirred molecule
provoking storms inside the knees
nothing wonderful can begin otherwise
at the tip of each finger
fragments of eyes,





hundreds of mirrors turned towards the world –
a kiss like a potent drink that shatters the spine
from my sky I see the whole bed
two beautiful invalids
silent under the blankets, in a motionless embrace.
they search for words
to fuse them together as one body
they smile. they breathe

their exhalations grow into great water plants entwining above the bed

1. dragostea

nu începe cu un bang
și nici cu un scâncet

ci înaintea lor o vibrație, un zumzet mic
o moleculă trezită
stârnind furtuni în genunchi

nimic minunat nu poate începe altfel

la capătul fiecărui deget
fragmente de ochi,
zeci de oglinzi întoarse spre lume –

un sărut ca o băutură tare aruncă șira spinării în aer

din cerul meu se vede tot patul

doi invalizi frumoși,
întinși sub pături, tac împlețiți și nemișcați.

ei caută cuvinte care
să îi sudeze așa cum singur trupul i-a apropiat

zâmbesc. respiră

uriașe plante de apă cresc din aerul expirat și se înlănțuie deasupra patului





2. amor não

sinto a tua falta por todo o lado
a tua ausência deixa-me cansada
falo muito
deixo as refeições a meio

sou uma bomba
programada para explodir
diante de qualquer um que se aproxime demais
diante deste homem que me aquece as solas dos pés.

podíamos
olhar juntos para o mesmo teto
consumidos pelo calor e pelo cansaço

podíamos andar pela casa de olhos vendados cheios de prazer
cheios de dor e ao fim de algumas horas
uma tremenda falta de imaginação.

mas o inferno é a incapacidade de pensar
e o castigo por tão pouco amor não é a morte

são inúmeras mortes.

2. love no

I miss you all over
your absence leaves me weary
I talk a lot
I cut my meals in half
I am a bomb
programmed to explode
in front of anyone who comes too close
in front of this man who warms the soles of my feet.
we could
watch the same ceiling together
consumed by heat and fatigue
we could walk around the house blindfolded all pleasure





all pain and after a few hours
a tremendous lack of imagination.
but hell is the inability to think
and the punishment for too little love is not death
but countless deaths.

2. dragoste nu

mi-e dor de tine peste tot

obolesc repede când ești departe
vorbesc mult
și tai masa în două

sunt o bombă
programată să explodeze
în fața oricui se apropie prea mult

în fața acestui bărbat care îmi încălzește tălpile.

am putea
privi același tavan împreună
topiți de căldură și de oboseală

am putea umbla prin casă legați la ochi numai plăcere

și numai durere și după nici câteva ore
o mare lipsă de imaginație.

dar iadul înseamnă să nu te mai pot gândi
și pedeapsa pentru prea puțină dragoste nu e
moartea

ci nenumărate morți.





3. febre

tenho febre.
com esta luz
vejo a beleza hedionda de todas as plantas obrigadas a crescer
na escuridão profunda.

só de pensar em ti doem-me as mãos até aos ombros
afastam-se do meu corpo
impedindo-as de me abraçar.

em vez de ombros
tenho dois buracos e a chuva escorre por eles.
cada vez que falo contigo, relampeja lá fora.

/

nem sequer posso chamar-lhe um sonho
agora que o vi materializar-se, implacável e estridente
como manequins a devorarem-se a si próprios
num armário.

num silêncio terrível
o nosso amor perfeito passa de noite em noite.
sem arrependimentos. sem morte,
apenas esta febre milagrosa
em que a razão falha
porque é um instrumento demasiado preciso

3. Fever

I have a fever.
and in this light
I see the hideous beauty of all the plants forced to grow
in deep darkness.
The thought of you makes my hands hurt all the way up to my shoulders
it pushes them away from my body
preventing them from embracing me.
instead of shoulders





I have two holes and the rain falls through them.
every time I talk to you, lightning flashes outside.

/

I can't even call it a dream
now that I've seen it materialising, relentless and strident
like mannequins devouring themselves
in a closet.
in ominous silence
our perfect love passes from night to night.
no regrets. no death,
just this miraculous fever
in which reason fails
for it is a way too precise instrument

3. febră

am febră.
și în lumina asta
văd frumusețea hidoasă a tuturor plantelor silite să crească
pe întuneric.

doar mă gândesc la tine și mă dor miinile pînă la umeri
asta le îndepărtează de trup
împiedicîndu-le să mă îmbrățișeze.

în locul umerilor
am două gropi în care plouă.
de cite ori îți vorbesc, afară fulgeră.

/

nici nu pot să-i spun vis
după ce am văzut-o întrupându-se stăruitor și scrișnit
aidoma mestecatului pe care îl fac manechinele
devorîndu-se într-o debara.

în cea mai cumplită liniște
dragostea noastră perfectă trece din noapte în noapte.

nici regrete. nici moarte,

6





doar febra asta miraculoasă
în care rațiunea dă greș
pentru că e un instrument prea precis.

4. poema d

hoje é a terrível segunda-feira,
escancarada aos teus pés como o início de uma avalanche
o dia em que abres os olhos com medo

a tua vida pode desaparecer da tua vida a qualquer momento
bem como o teu pai avó irmão irmã
o teu melhor amigo

hoje é a segunda-feira terrível

quando achas que o teu amor não tem qualquer hipótese
e fazes tudo ao teu alcance para que falhe

o dia seguinte à noite em que
sonhaste que o teu filho estava a arder vivo
na sua cama
no dia seguinte ao dia em que cometeste um roubo
quando és apanhada
e tudo parece irreal
e não aparece ninguém com uma laranja na mão esquerda
para atirar-ta de forma errada
num gesto que é ao mesmo tempo
imbecil e doce

4. d poem

today is the terrible monday,
gaping open at your feet like the onset of an avalanche
the day when you open your eyes in fear

your life could disappear from your life at any moment
along with your father grandmother brother sister





your best friend

today is the terrible monday

when you don't think your love stands any chance
and you do all in your power to make sure it fails

the day after the night when
you dreamed your child was burning alive
in his bed
the day after the day when you committed a robbery
when you're caught
and it all seems unreal
and no one shows up with an orange in their left hand
to throw it to you all wrong
with a gesture that's both
retarded and sweet

4. d poem

azi e cumplita zi de luni,
câscându-se la picioarele tale ca un început de avalanșă
ziua în care deschizi ochii cu spaimă

viața ta poate dispărea oricând din viața ta
odată cu tatăl bunica fratele sora
prietenul tău cel mai bun

azi e cumplita zi de luni

când nu crezi că dragostea ta are o șansă
și faci tot ce poți să te-asiguri că n-are
nici o șansă

ziua de după noaptea în care
ai visat că îți arde copilul de viu
în pat

ziua de după ziua în care ai jefuit

8





în care ești prins
și totul pare ireal

și nu apare nimeni c-o portocală în mâna stângă
pe care să ți-o paseze greșit
cu un gest

retardat și dulce

5. engodo

nem a idade, nem a morte
nem o sol calmo e frenético
me ensinarão
a renúncia

a louca da esquina quer cigarros e não desiste
o fantasma com sorte que baste para ter encontrado
uma casa para assombrar

diz-me, rapaz, o que procuras aqui?

- é de mim que andas à procura

abre o maço, dá-me lume
para que possa esquecer as tuas mulheres fracas como a luz
cigarros

dá-me um cigarro, e eu levo-te a qualquer lugar onde possas ficar quieto
na relva
onde quer que uma janela se abra à noite
e através dela entre o silêncio
para que não acorde
mas me levante

podia ver-se o céu da cama
chovia e depois fazia sol
despontava





não saberíamos de nada
exceto que chove e o sol desponta

- diz-me, rapaz, o que procuras aqui?

ele encolhe os ombros e diz aquela palavra:
amor

5. luring

neither age, nor death
neither the quiet and frantic sun
will teach me
renunciation

the madwoman at the corner wants cigarettes and won't give up
a ghost lucky enough to have found
a home to haunt

say, boy, what are you looking for around here?

- it's me you're looking for
open the pack, give me a light
so I can forget about your women weak as light
cigarettes

give me a cigarette, I'll take you anywhere you can stay still
in the grass
anywhere a window opens at night
and through it enters the silence
so I don't wake up
but Rise

the sky could be seen from the bed
it would rain and then the sun
would come out
we would know nothing
except that it rains and the sun comes out





- say, boy, what are you looking for around here?

he shrugs and says that word:
love

5. ademenire

nici vârsta, nici morții
nici soarele liniștit și frenetic
n-au să mă-nvețe
renunțarea

nebuna de la colț vrea țigări și nu se lasă
o fantomă îndeajuns de norocoasă că și-a găsit
o casă de băntuit

ce cauți tu pe-aici, mă băiatule?

- pe mine mă cauți
deschide pachetul, dă-mi și foc
să uit de femeile voastre ca niște țigări prea slabe

dă-mi o țigară, te duc oriunde se poate sta nemișcat
în iarbă
oriunde se deschide noaptea o fereastră
și pe ea intră liniștea

să nu mă trezesc
să răsar

din pat să se vadă cerul
să plouă și apoi să iasă
soarele
să nu știm nimic
decât că plouă și iese soarele

- ce cauți tu pe-aici, mă băiatule?





el ridică din umeri și spune cuvântul ăla:
dragoste

6. ciência

perdendo demasiado do que poderia ser achado.

aqui o único acontecimento
é uma parede,

nela uma aranha

regressa a casa
sozinha.
com uma ternura sem fim
rasga a sua teia,
fixa isto,
há amor neste mundo
escondido dentro de uma laranja
há amor

enrolado como um macaco velho e triste
na colher com que comeu

6. science

losing too much of what should be found

the only thing happening here
is a wall.

on it a spider
returns home
alone.
with endless tenderness
he tears his web
know this,
there is love in this world

12





hidden inside an orange
there is love

curled up like an old sad monkey
in the spoon from which it ate

6. știință

pierzând cam mult din ce ar trebui găsit

aici se-întâmplă
numai un perete

pe el un păianjen
se-ntoarce singur
acasă.

cu nesfârșită tandrețe
își sfâșie pânda

să știi,

există dragoste pe lume
ascunsă într-o portocală

există

ghemuită ca o maimuță bătrână și tristă
în lingura din care a mâncat

7. hipnótica

vem, não tenhas medo,

o mundo está cheio
de fogos de artifício,
mas no nosso quarto
arde uma lareira a gás





e no outro quarto
e nos outros quartos,
em todos os quartos num raio de cem quilómetros,

está tudo calmo
e o gelo desprende-se das almofadas.
vem ouvir o que só pode ser dito
com a tua boca cheia de vinho,

e os teus lábios na minha coxa
abrindo muito,
mas muito lentamente

7. hipnotica

come, don't be afraid,

the world is full
of firecrackers,
but in our room
a gas fire burns
and in the other room
and in the other rooms,
in all the rooms one hundred kilometres around us,

it's quiet
and ice comes out of the pillows.
come listen to something that can only be said
with your mouth full of red wine,
and your lips on my thigh
opening very,
but very slowly

7. hipnotica

vino, nu-ți fie teamă,





e plină lumea
de petarde,

dar în camera noastră arde
un foc de gaz

și în cealaltă cameră

și în celelalte camere,

în toate camerele o sută de kilometri de jur împrejurul nostru,
e liniște

și iese frig din perne.

vino, s-ascuți ceva ce nu se poate spune
decât cu gura plină de vin roșu,
cu buzele lipite de coapsă

deschizându-se foarte,

dar foarte încet

8. aprendizagem

antes de ti não tinha cortinas
e não podia imaginar
que alguém perderia o seu tempo a observar-me do prédio vizinho
através da janela da casa de banho
agora sei e não vejo porquê
devia estragar o prazer deles

antes de ti não sabia que há um amor que vale a pena enquadrar
e outro tipo de amor do qual precisamos livrar-nos silenciosamente, discretamente
como uma criança deficiente
que não preenche todos os
requisitos





antes não tinha a carne amaldiçoada
nem as superstições

com que aprendi a amar-te monoteisticamente

era terrivelmente triste
quando
a vida não era
um teste de resistência ao prazer

todos os bons poetas são infelizes

agora sei

e provoco
a qualquer momento
todos os toques possíveis

para que se possa ouvir ao longe
o coração a vibrar de prazer
depois de 140 anos a resistir-lhe

8. an education

before you I had no curtains
and I couldn't imagine
that someone would waste their time watching me from the neighboring building
through the bathroom window
now I know and I don't see why
I should ruin their pleasure

before you I didn't know there is a love worth framing
and another kind of love that you have to get rid of quietly, discretely
like a handicapped child
that doesn't meet all the
requirements

I didn't have the damned flesh
nor the superstitions

16





with which I've learned to love you monotheistically

it was terribly sad
back when
life was not
a test of endurance to pleasure

all good poets are unhappy
now I know

and I provoke
at any moment
all the possible touches

just so it can be heard from far away
how a heart booms when it's
dying with pleasure
after 140 years of resistance to pleasure

8. o educație

până la tine n-aveam draperii
și nu-mi trecea prin cap
că cineva și-ar pierde timpul să mă urmărească din blocul vecin
pe fereastră
acum știu și nu văd de ce
le-aș strica plăcerea

până la tine nu știam că există o dragoste bună
de înrămat
și dragostea de care trebuie să scapi în liniște, discret
ca de-un copil handicapat
care nu îndeplinește toate
condițiile

n-aveam nenorocita de carne
nici superstițiile

cu care am învățat să te iubesc monoteist





era îngrozitor de trist
pe vremea
când viața nu era
o probă de rezistență la plăcere

toate poetele bune sunt nefericite
acum știu

și provoc
în orice clipă
toate atingerile cu puțință

doar ca să se audă până departe
cum trebuie să bubuie o inimă
moartă de plăcere
după 140 de ani de rezistență la plăcere

9. um

preciso de me agarrar a qualquer coisa

e agarro-me a ti
porque as pessoas em que toco desmoronam-se num segundo.

debaixo da janela, durante toda a noite, um homem ladra a outro homem

desistimos do ar em troca de um corpo pacífico

não te mexas
estou a tentar emanar alguma luz.

9. one

I need to hold on to something

and I hold on to you
because the people I touch crumble in a second.

18





under the window, all night long, a man barks at another man

we give up air for a peaceful body

don't move

I'm trying to shed some light.

9. unu

trebuie să mă țin de ceva

și mă țin de tine

pentru că oamenii pe care îi ating se prăbușesc într-o secundă.

sub fereastră, cât ține noaptea, un bărbat latră la alt bărbat

renunțăm la aer pentru un trup liniștit

nu te mișca

încerc să fac lumină.

10. aniversário

chegas e contigo uma onda de frio depois uma onda de calor

e uma onda de frio

chegas antes dos outros e sorris

cheiras a livros e comes tremulamente mas com segurança

é a ti que escolho,

o meu amigo de três cabeças e seis mãos

tu e o fim

e a tristeza enfumarada de um bar noturno

iluminado e deserto.

quando chegas

o meu coração bate por toda a cama





porque sei
que vamos para

onde o sol não brilha,
mas ainda assim ninguém sente
falta da sua luz

10. anniversary

you come and a wave of cold then a wave of heat
and a wave of cold
you come before the others and you smile
you smell of books and you eat shakily but with assurance
it's you I would choose,
my friend with three heads and six hands
you and the end
& the smoke-filled sadness of a night bar
lit and deserted.
when you come
my heart beats all over the bed
because I know
that we are going there
where the sun doesn't shine but still
no one misses its light

10. aniversară

vii tu și-un val de frig apoi un val
de căldură și-un val
de frig.

vii înaintea celorlalți
și zâmbești

miroși a cărți
și mănânci tremurat însă cu siguranță

pe tine te-aș alege,

20





prietenul meu cu trei capete și șase mâini
pe tine și sfârșitul

& tristețea tabagică a unui local de noapte
luminat și pustiu.

când vii
îmi bate inima-n tot patul

pentru că știi

că mergem acolo

unde soarele nu strălucește și totuși
nimănui nu-i pare rău după lumina lui





De *Borderline*, 2017, Charmides Publishing House

11. 8 de março e 7 de março e sempre

Boa noite,
telefonei para te dar a oportunidade
de me desejares um
feliz aniversário.
Deixei passar 24 horas
mas pensei que gostarias de me desejar
muitas felicidades.
Como falo por obrigação
calo-me durante muito tempo
quando quero falar
corre-me tudo mal
quero carregar em filtrar mensagem
e primo o aceitar
não gostar
e carrego em gostar
quero carregar no unfollow
e carrego em follow
o toque do telefone faz-me uivar.
uivo por dentro e depois educadamente:
Olá! Sim, por favor! Em que posso ajudar?
Uivo para dentro
eu uivo.
Como me cumprimentas
tenho de responder
porque sou eu que estou em linha
só eu
e um estádio cheio de gente
falta de e l e m e n t a r
ternura
quem quer dizer
contar
queixar-se
anunciar
informar
dar-me a conhecer
porque os meus pensamentos

22





a minha pele e as minhas sinapses
extinguiram-se
e nunca há silêncio
e nunca há escuridão a mais
nunca há suficiente silêncio
para processar:
eras tão bonita
naquela altura não me apercebi do quão bonita eras.
porque o
toque de telemóvel
e a porta a bater
fazem-me insuflar e
com infinita ternura respondo:
boa noite, lamento imenso saber o que sentes.
o uivo sai um milímetro da boca
e cai por terra

11. March 8 and March 7 and always

Good evening,
I've called to give you the chance
to tell me
happy birthday.
I've allowed 24 hours to pass
but I thought you might like to wish me
many happy returns.
Because I speak out of obligation
I keep quiet for long
when I want to speak
everything happens against my nature
I want to press filter message
and I press accept
unlike
and I press like
I want to press unfollow
and I press follow
the phone's ringing tone makes me howl.
I howl inside and then politely:
Hello! Yes, please! How may I help you?





I howl inside
I howl.
Because you greet me
I have to answer
because it is me on the line
just me
and a stadium crowded with people
lacking e l e m e n t a r y
tenderness
who want to tell
to recount
to whine
to announce
to inform
to bring to my knowledge
because my thoughts
my skin and my synapses
have died out
and there is never silence
and there is never enough darkness
never enough silence
to process:
you were so beautiful
I could not realize back then how beautiful you were.
because the
ringing tone
and the door-knocking
make my gorge rise
with infinite tenderness I answer:
good evening, I am so sorry to hear that you feel.
the howl comes one milimeter out of the mouth
and falls to the ground

11. 8 martie și 7 martie și mereu

Bună seara,
am sunat să îmi spui la mulți ani.
Am lăsat să treacă 24 de ore
dar m-am gândit că ți-ar placea să îmi spui la mulți ani.

24





Pentru că vorbesc din obligație
tac îndelung
atunci când aş vrea să vorbesc
totul se întâmplă împotriva naturii mele
vreau să dau filter message
și dau accept
unlike
și dau like
vreau să dau unfollow
și dau follow
sunetul telefonului mă face să urlu.
urlu în interior apoi politicoș:
Alo! Spuneți, vă rog! Cu ce vă pot ajuta?
urlu înăuntru
urlu.
Pentru că mă salutați
trebuie să răspund
pentru că sunt eu
și un stadion plin de oameni lipsiți de elementară
tandrețe
care vor să spună
să relateze
să se plângă
să anunțe
să informeze
să îmi aducă la cunoștință
pentru că gândurile mele
pielea și sinapsele
s-au stins
și nu e niciodată liniște
și niciodată destul întuneric
niciodată îndeajuns de liniște
să procesez: erai foarte frumoasă
eu nu îmi dădeam seama atunci cât de frumoasă erai.
pentru că
soneria
și ciocănitul la ușă
îmi întorc stomacul pe dos
cu infinită tandrețe răspund:
buna seara, îmi pare rău să aud că vă simțiți.





urletul iese un milimetru în afara gurii
și cade la pământ.

12. o segundo fotograma de um filme sobre o silêncio

Numa única manhã
ter a certeza da vendedora de pão

os seus lípidos olhos azuis
a piscar ao ritmo da caixa registadora
a capacidade de manejar dezenas de facas
com os meus pensamentos a vaguear
cada vez mais longe das minhas mãos
do outro lado do mundo
onde tu
titubeantemente
sais da cama
atravessas o corredor
e em frente ao espelho
estudas o mapa
com a fronha gasta impressa na tua bochecha:
estou só
e as coisas olhadas durante demasiado tempo
lentamente
perdem a
beleza

12. the second frame from a movie about silence

for one single morning
to have the certainty of the bread seller
her limpid blue eyes
blinking on the beat of the cash register
the ability to handle tens of knives
with my thoughts wandering
ever further from my hands
at the other end of the world
where you

26





falteringly
step out of your bed
cross the hall
and in front of the mirror
study the map
the worn-out pillow case imprinted on your cheek:
I am alone
and things looked upon for too long
slowly
lose their
beauty

12. al doilea cadru dintr-un film despre liniște

într-o singură dimineață
să am siguranța vânzătoarei de pâine
ochii ei limpezi albaștri
care clilesc în ritmul casei de marcat
abilitatea de a mânui zeci de cuțite
cu gândurile tot mai departe de mâini
la celălalt capăt al lumii unde te ridici
tu
nesigur din pat
traversezi holul și-n dreptul
oglinzii studiezi harta
pe care fața de pernă uzată ți-a imprimat-o pe obraz:
sunt singur
și lucrurile privite îndelung
își pierd
încet
frumusețea.

13. 2014-02-07 00:21 GMT+02:00

Eu era velho mas agora estou bem
Estou a dizer a verdade
a cidade está debaixo de neve
Já não falo comigo





nem contigo
o futuro
o mais longe possível
preocupa-me intensamente

tenho filhos
por isso não posso considerar
a hipótese oferecida por um hospital psiquiátrico

num momento de medo
dei por mim a tranquilizar-me com a tua voz

murmurando algumas palavras
que nem sequer me lembro se alguma vez disseste
ou apenas imagino que sim

Sento-me na poltrona partida
e ouço risos vindos da cozinha
anunciando a pequena embriaguez de comida

depois vem a alegria

vamos conseguir empréstimos, vamos pagar contas
e hipotecas e comprar comida saudável
teremos os nossos estômagos cheios
vai estar calor

vamos encher o depósito do carro

e damos a volta ao quarteirão
sempre à volta do quarteirão
ultra sofisticado
ultra acomodados
possivelmente imortais





13. 2014-02-07 00:21 GMT+02:00

I was old but I'm good now
I'm telling the truth
the city is under snow
I don't talk to myself anymore
and neither with you
the future
as far as possible
concerns me intensely

I have kids
so I can't consider
the chance offered by a mental hospital

in a moment of fear
I caught my self reassuring with your voice

mumbling some words
that I don't even remember if you ever said
or I just imagine you have

I sit in my broken armchair
and hear laughters from the kitchen
announcing the little food drunkenness

then comes the exhilaration

we'll get loans we'll pay bills
and mortgages and buy healthy food
we'll have our stomachs full
it will be warm

we'll fill up the car tank with gas
and drive around the block
always around the block
ultra sophisticated
ultra accommodated
possibly immortals





13. 2014-02-07 00:21 GMT+02:00

am fost bătrână dar acum sunt bine
spun adevărul
orașul e sub zăpadă nu mai vorbesc singură și nici cu tine
viitorul
cât mai îndepărtat mă preocupă intens
am copii
deci nu iau în calcul șansa pe care ți-o oferă un spital de boli
nervoase
într-un moment de frică m-am surprins încurajându-mă cu vocea
ta
niște vorbe
nici nu mai știu dacă le-ai spus vreodată sau doar
îmi imaginez că le-ai spus
stau în fotoliul meu rupt și ascult râsete din bucătărie
anunțând mica beție alimentară
urmează învierea
vom obține credite cu ele vom achita facturi
și rate și alimente sănătoase vom avea burta plină va fi cald
vom pune benzină și vom călători în jurul blocului mereu în jurul
blocului
ultrasofisticați
ultraadaptati
posibil nemuritori

14. os exames finais terminaram

Estou cansada
perplexa e coberto de tinta de caneta
dirias que são as nódoas negras
com que saí da tua casa
de manhã
as maravilhosas nódoas negras
que discretamente me fizeram companhia durante todo o caminho

450 km desde a saída da tua cidade
até à entrada da minha cidade
450 km

30





a olhar insistentemente para o lugar vazio à direita
com aquela estranha sensação
de um acidente.

14. final exams are over

I'm tired
baffled and covered in pen ink
you'd think they are the bruises
with which I left from your place
in the morning
the wonderful bruises
that discreetly kept me company all the way down

450 km from the exit of your town
to the entrance in my town
450 km
insistently looking at the empty right seat
with that strange sensation
of an accident.

14. am terminat sesiunea

sunt obosită nedumerită și plină de pix
ai crede că sunt vânătăile cu care plecam dimineața de la tine
și care îmi țineau discret companie tot drumul
450 de km de la ieșirea din orașul tău
până la intrarea în orașul meu
450 de km
privind insistent scaunul gol din dreapta
cu senzația aia stranie
de accident

15. A imunidade da incompreensão - Ponte da Liberdade

depois de ter rodado o manípulo da máquina de souvenirs
sem que nenhuma moeda caísse





e de fumar sem parar no terraço junto ao teleférico
estou a falar contigo

Budapeste

cidade das piscinas termais
rapazes arrogantes
e vendedores demasiado elegantes:

Casa do Terror
ementa rançosa para turistas e
chuva gelada na Szent Gellért hegye
todos juntos
fazem rodar barris
dentro dos quais a tristeza
faz esforços sobre-humanos
para se transformar em nostalgia

a tua casa, Istvan
está cheia de convidados, cães, crianças e paprika
cresceste, tens filhos
impossivelmente altos

fumamos na mesma cidade
apesar de eu ter deixado de fumar há muito

ponho-me de pé
não me quero esquecer
dos pequenos sapatos ferrugentos na margem do kék Duna
sob o qual flutuam ainda os gritos
não levados pela corrente
dos miúdos judeus
baleados na cabeça.

a vazia boulevard Andrassy
consome em silêncio
as grandes explosões
o Bastião dos Pescadores
o museu da música
o museu da farmácia

32





nem o passeio de barco
debaixo de todas as pontes
nas quais, nesse preciso momento
podia ter passado

as Termas de Széchenyi
as fissuras na pele
pelas quais à noite
a luz se espalha

e a Praça dos Heróis
onde
chineses com fatos de plástico
gritam com entusiasmo
inserir sol, inserir sol,
pendurados na ponta dos seus paus de selfie - clique, clique, sorriso!

parei
e vomitei.
há três dias que ando a rodar, sem acontecer nada
o manípulo da máquina de souvenirs
no Castelo Real
e não caiu nenhuma moeda
estou à tua espera

15. The Immunity of Misunderstanding – Liberty Bridge

After I rolled idly the handle of the souvenir machine
without any coin falling
smoking endlessly on the terrace near the cableway
I am talking to you
Budapest

city of hot steam pools
arrogant boys
and way too elegant sellers:

House of Terror
Rancid menu for tourists and





Icy rain on the Szent Gellért hegye
all together
are now rolling down barrels
inside which sadness
makes superhuman efforts
to change into nostalgia

Your house, Istvan
is crowded with guests, dogs, children, and paprika
you've grown, you have kids
impossibly tall

we smoke in the same city
even though I've quit smoking long since

Im standing up
I don't want to forget
the small rusty iron shoes on the kék Duna shore
under which there still float the screams
ungulped by currents
of the Jew kids
shot in their heads.

The empty Andrassy boulevard
silently consuming
the great explosions
Fishermen's Bastion
the museum of music
the museum of pharmacy
neither the small boat stroll
under all the bridges
on which right then and there
you could have passed

the Székenyi Baths
the skin cracks from which
at nighttime
the light is spreading

and the Heroes' Square

34





where
amid Chinese people in plastic gowns
enthusiastically crying
insert sun, insert sun,
hanged at the end of their selfie sticks - click, click smile!

I stopped
and puked.
For three days now I've been rolling idly
the handle of the souvenir machine
at the Royal Castle
and no coin has fallen
I am waiting for you

15. Imunitatea neînțelegerii – Liberty Bridge

După ce-am învățat în gol manivela mașinii cu suveniruri
fără să cadă nici o monedă
fumând îndelung pe terasa de lângă funicular
cu tine vorbesc
Budapesta
orașul bazinelor cu aburi fierbinți
băieți aroganți
și vânzătoare mult prea elegante:
Casa Terorii
Meniul ranced pentru turiști și
Ploaia înghețată de pe Szent Gellért hegye
toate împreună
rostogolesc acum la vale butoaie în care tristețea
face eforturi supraomenești
să se transforme-n nostalgie
Casa ta Istvan
e plină de musafiri, câini, copii și paprika
ai crescut ai copii
46
imposibil de mari
fumăm în același oraș
chiar dacă eu m-am lăsat de mult de fumat
în picioare





și nu vreau să uit
pantofiorii de fier ruginiți pe malul kék Duna
sub care plutesc încă țipetele
neînghițite de curenți
ale copiilor evrei împușcați în cap.
Bulevardul Andrassy gol
consumând în liniște
marile explozii
Bastionul pescarilor
muzeul muzicii
muzeul farmaciei
nici plimbarea cu vaporeșul pe sub toate podurile
pe care chiar atunci ai fi putut să treci
tu
Băile Székenyi
crăpăturile pielii din care noaptea țâșnește lumină
și Piața eroilor
unde
printre chinezi în pelerine de plastic
strigând entuziasmați
insert sun, insert sun
spânzurați de capetele bețelor de selfie
clic, clic zâmbește!
m-am oprit
și-am vomat.
De trei zile învârt manivela mașinii cu suveniruri
la Castelul Regal
fără să cadă nici o monedă
te aștept.

Ana Dragu was born in Bistrița on November 13, 1976. She published the poetry collections *Grass for Beasts / Iarbă pentru fiare* (Charmides, 2004), *The Wax Doll / Păpușa de ceară* (Charmides, 2008), *The Guardian Woman / Păzitoarea* (Charmides, 2012), and *Borderline* (Charmides, 2017). She has also published a widely appraised non-fiction book based on her experience as a mother of an autistic child, *Măini cuminiți. Copilul meu autist / Well-Behaved Hands. My Autistic Child*. She is the founder and director of “The Little Prince Center of Resources and Reference for Autism” in Bistrița

